

TIPO DE REBANHO DA RAÇA CAPRINA BOER

Jennifer Souza Figueredo, Jurandir Ferreira da Cruz, Lorena Santos Sousa, Jaislânia de Jesus Nunes, Andrei dos Santos Souza, Emmilly Souza de Oliveira, Jhon Barbosa da Silva, Sahra Gaier Stadtlober

Resumo: Objetivou-se descrever, por meio de análise de *pedigree* o tipo de rebanho dos caprinos da raça Boer. Foram utilizados dados de *pedigree* de 22.650 animais, nascidos no período de 1980 e 2019. Para a análise do tipo de rebanho foi utilizado o programa ENDOG 4.8. Foram identificados rebanhos do tipo multiplicado (73,65%) e comercial (26,35%), sendo divididos em comercial I e II e multiplicador I e II. Não foram identificados rebanhos do tipo núcleo e isolado. Conclui-se que a inexistência de rebanhos do tipo núcleo pode ter interferido negativamente na distribuição genética da raça e fez com que os rebanhos multiplicadores desempenhassem o papel de fornecedor de reprodutores com genética superior.

Palavras-chave: *Pedigree*; parâmetros populacionais

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a procura pela carne caprina tem aumentado, bem como a exigência por um produto de melhor qualidade. Assim, visando o aumento da produção do produto no país, tem-se importado animais (Santos et al., 2005), dentre essas, têm se destacado a raça Boer, raça essa reconhecida mundialmente como a principal raça produtora de carne (Quadros & Cruz, 2017)

A raça Boer foi criada a partir de várias raças caprinas existentes na África do Sul (Malan, 2000) e o interesse pela utilização da raça se deve principalmente a característica superior de sua carne, que apresenta baixo teor de gordura (Silva, 2000) e pelos índices produtivos favoráveis (Quadros & Cruz, 2017). A raça Boer possui também grande rusticidade e adaptabilidade as condições ambientais.

Dessa forma, faz-se necessário a implementação de medidas voltadas para o alcance do progresso real e a manutenção do potencial genético da raça, para tanto, é importante a realização de estudos sobre variabilidade genética populacional, tendo em vista a sua manutenção e/ou ampliação (Teixeira Neto, 2013)

Assim, buscando contribuir com informações estratégicas para o processo de melhoramento genético da raça, este estudo tem como objetivo determinar e avaliar os tipos de rebanho da raça Boer.

MATERIAL E METODOS

O estudo foi realizado no Laboratório de Reprodução de Caprinos e Ovinos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. As informações de *pedigree* (pai, mãe, sexo, data de nascimento e rebanho) foram levantadas junto a Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos, verificando-se 22.650 animais, nascidos no período entre 1980 e 2019. Para identificação dos tipos de rebanho foi utilizado o programa ENDOG 4.8 (Gutiérrez & Goyache, 2005).

A classificação dos rebanhos quanto a sua estrutura organizacional foi realizada conforme sugerido por Vassallo et al. (1986), com base na origem e uso dos reprodutores, em: i) Núcleo, aquele rebanho que utilizou reprodutores próprio e que ainda os comercializava; ii) Multiplicador, aquele rebanho que utilizou reprodutores próprios, adquiridos e também os comercializava; iii) Comercial, rebanho que utilizou reprodutores adquiridos ou próprios e

não os comercializava e iv) Isolado, rebanho que utilizou reprodutores do próprio rebanho, mas que não os comercializa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total dos rebanhos da raça Boer não foi identificado nenhum do tipo núcleo e isolado; 73,65% foram classificados como multiplicadores, dos quais 82,35% utilizaram reprodutores do próprio rebanho e adquiridos de terceiros e os comercializavam (Multiplicadores do tipo I) e 17,65% utilizaram reprodutores comprados de terceiros e os comercializavam, portanto, Multiplicadores do tipo II. Os demais rebanhos (26,35%) foram classificados como rebanhos comerciais, sendo que 39,73% utilizaram reprodutores adquiridos ou do próprio rebanho e não os comercializavam, portanto, classificados como, Comercial I; 60,27% utilizaram somente reprodutores adquiridos de outros rebanhos e não os comercializavam, e assim, classificados como Comercial II (Tabela 1).

Tabela 1 - Tipos de rebanhos da raça Boer em função da origem e formas de utilização de reprodutores.

Tipo de rebanho	Usa reprodutores externos	Usa reprodutores próprios	Vende reprodutores	Proporção de rebanhos %
Multiplicador I	Sim	Sim	Sim	60,65%
Multiplicador II	Sim	Não	Sim	13,00%
Comercial I	Sim	Sim	Não	10,47%
Comercial II	Sim	Não	Não	15,88%

A classificação dos rebanhos foi similar a descrita na população de caprinos da raça Saanen, onde 69,23% dos rebanhos foram classificados como multiplicadores e 30,77% como rebanhos comerciais (Paiva, 2016) em contrapartida em estudos com a raça Murciano granadina (Oliveira, 2012) e Saanen (Medeiros, 2011) a percentagem de rebanhos comerciais foi superior à de rebanhos multiplicadores. O grande número de rebanhos multiplicadores encontrados no presente estudo pode ser consequência da grande quantidade de animais utilizados em eventos, leilões e exposições.

CONCLUSÃO

A inexistência de rebanhos do tipo núcleo pode ter interferido negativamente na distribuição genética da raça e fez com que os rebanhos multiplicadores desempenhassem o papel de fornecedor de reprodutores com genética superior.

REFERÊNCIAS

- GUTIÉRREZ, J.P.; GOYACHE, F. A note on Endog: a computer program for analyzing pedigree information. **Journal of Animal Breeding and Genetics**, v. 122, p. 172-176, 2005.
- VASSALLO, J.M.; DÍAZ, C.; GARCÍA-MEDINA, J.R. A note on the population structure of the Avileña breed of cattle in Spain. **Livestock Science**, v. 15, p. 285-288, 1986.
- PAIVA, R.D.M. **Endogamia em rebanhos caprinos da raça Saanen**. 2016. 47p. Dissertação (Mestrado em Produção Animal). Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 2016.
- OLIVEIRA, R.R. **Demografia e estrutura populacional da raça caprina Murciano-granadina na Espanha com base em análise de pedigree**. 2012. 86f. Tese (Doutorado Integrado em Zootecnia). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Ceará, 2012
- DE MEDEIROS, S. B. **Estrutura populacional dos rebanhos da raça Saanen participantes do programa de melhoramento genético de caprinos leiteiros**. 2011. 33p. Dissertação (Mestrado em Produção Animal). Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 2011.
- TEIXEIRA NETO, M.R. **Crescimento, estrutura populacional e diversidade fenotípica dos ovinos da raça Santa Inês**. 2013. 101p. Tese (Doutorado em Zootecnia). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2013.
- SILVA, F. L. R. A raça Boer: importância e perspectiva para o Nordeste do Brasil. In: **Embrapa Caprinos e Ovinos-Artigo em anais de congresso (ALICE)**. In: CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2., 2000, Teresina. Ruminantes e não ruminantes: anais. Teresina: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2000. v. 1. p. 345-350., 2000.
- QUADROS, D.G. de; CRUZ, J.F. da. **Produção de ovinos e caprinos de corte**. EDUNEB: Salvador, 2017. 297.
- MALAN, S.W., 2000. The improved Boer goat. **Small Rumin. Res.** 36, 165–170.
- SANTOS, F. C. B., SOUZA, B. B., ALFARO, C. H. P., CÉZAR, M. F., PIMENTA FILHO, E. C.; ACOSTA, A. A. A., SANTOS, J.R.S.S. Adaptabilidade de caprinos exóticos e naturalizados ao clima semi-árido do Nordeste brasileiro. **Ciência e agrotecnologia**, Lavras, v. 29, n. 1, p. 142-149, 2005.